**Relatório 09 - Big Data is a Better Data**

Guilherme Loan Schneider

**Descrição da atividade**

O vídeo “Big Data is better data” inicia com o palestrante comentando sobre a torta favorita dos americanos, que segundo os dados que ele possuía, era a torta mais vendida disparadamente. No entanto, quando essas tortas começaram a ser vendidas em tamanhos menores, isso permitiu que os compradores escolhessem os sabores que cada um gostava individualmente, e não para agradar a possível família desses indivíduos. Isso nos mostra que, quanto mais dados, melhor e mais preciso é uma determinada escolha.

Atrelado a isso, o grande aumento da geração de dados permitiu que inúmeros setores da humanidade começassem a usar os grandes conjuntos de dados para tomar uma decisão, seja ele simples, como escolher a padaria mais barata para ir, até uma complexa decisão médica.

Além disso, o autor comenta também a mudança na forma em que os dados eram “armazenados” a milênios atrás, onde eram feitas inscrições em objetos similares a pedras, e hoje, é possível armazenar os dados em dispositivos microscópicos, mas muito poderosos, demostrando o contraste de antigamente, com os dados atuais que são muito mais facilmente acessados e manipulados.

Mas por que motivo houve essa necessidade de diminuir cada vez mais os dispositivos de armazenagem e aumentar a sua capacidade de guardar dados? Por conta de que, no hodierno cenário mundial, existem dados que estão sendo salvos que não eram computados antigamente, como a localização de alguém, as compras que eram feitas em pequenas lojas, dentre inúmeros outros cenários. Esses dados fazem com que sejam aperfeiçoados os setores de tecnologia, medicina, serviços, dentre outros, permitindo uma melhor experiência e segurança para quem precisar.

Ainda nesse sentido do aperfeiçoamento, é comentado também sobre um matemático na IBM, em 1950, que criou um algoritmo computacional para jogar Damas, à medida que esse matemático aumentava os dados que o programa recebia, ele começou a perceber que estava ficando mais difícil de vencer, até certo ponto em que ele não conseguia mais ganhar nenhuma partida do computador, demonstrando novamente a importância do Big Data.

Tudo isso, no entanto, tem seus pontos negativos, visto que essa grande geração espontânea de dados, sem muitas vezes o usuário saber, pode acarretar inúmeras violações éticas, como um grande vazamento de dados do SUS que aconteceu alguns anos atrás, expondo inúmeras informações de indivíduos. Claro, não é apenas um vazamento de dados que expõe esse tipo de informação, muitas vezes dados sensíveis são utilizados por órgãos importantes e sequer sabemos desse uso indevido.

Além disso, o machine learning e as inúmeras IA’s existentes estão desempenhando papéis de inúmeros indivíduos formados em uma determinada área de estudo. Hoje em dia é importante pensar no grande impacto social que essa tecnologia causará, como já é visto em setores de linha de montagem, que o trabalho humano foi substituído por máquinas.

**Conclusões**

O avanço e a utilização do Big Data trouxeram inegáveis benefícios, permitindo decisões mais precisas e melhorias significativas em diversos setores, desde a tecnologia até a medicina. No entanto, é fundamental destacar os perigos associados a essa explosão de dados. A coleta massiva e muitas vezes indiscriminada de informações pessoais pode levar a graves violações éticas e à exposição de dados sensíveis, como evidenciado por casos como o vazamento de informações do SUS.

Além disso, o uso crescente de algoritmos e inteligência artificial levanta questões sobre a substituição de funções humanas por máquinas, gerando impactos sociais profundos, como a perda de empregos e a redução de oportunidades em setores tradicionalmente ocupados por trabalhadores humanos.

**Referencias**

[Big data is better data](https://www.ted.com/talks/kenneth_cukier_big_data_is_better_data#t-6612)